

Politécnico

CASTELO BRANCO

Campus a concurso



O Instituto Politécnico de Castelo Branco vai lançar o concurso público internacional de ideias, para o campus do Instituto, Escola Superior de Artes Aplicadas e Escola Superior de Saúde. O campus da Talagueira, como foi baptizado, vai integrar ainda a Escola Superior de Tecnologia, já construída ao fundo da Avenida do Empresário.

O concurso tem por objectivo seleccionar o melhor projecto para aquelas estruturas e é aberto a equipas de projectistas e a gabinetes ou sociedades de estudos e projectos, habilitados a exercer a actividade de arquitectura em Portugal, ou em Estados Membros da União Europeia. A classificação dos projectos será feita de acordo com a qualidade arquitectónica aferida pelas peças escritas e desenhadas, pela qualidade e flexibilidade da estrutura espacial e funcional com correcta articulação dos espaços, pela inserção, integração ambiental e volumétrica, e pela solução estrutural apresentada. No final o primeiro classificado receberá cinco mil contos, o segundo dois mil e o terceiro mil contos.

Recorde-se que a construção daquelas duas escolas fazem parte do plano de desenvolvimento do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Além daquelas obras, uma outra, também considerada fundamental para aquela instituição e para a cidade é o pavilhão Desportivo da Escola Superior de Educação. Um pavilhão, que será inaugurado em Outubro, no dia do Politécnico. A nova estrutura, orçada em 240 mil contos, ficará instalada no local onde estava o polidesportivo descoberto, e será um espaço multiusos. De acordo com o projecto, da autoria do Gabinete de Arquitectura de Luís Marçal Grilo (autor do projecto da ESE) o Pavilhão terá bancadas amovíveis, o que permitirá ter três campos de jogos, destinados à prática de diversas modalidades, como o basquetebol, andebol e futebol. Espaços que poderão funcionar em simultâneo. Quando as bancadas avançarem para dentro do pavilhão, existirá apenas um campo de maiores dimensões, onde se podem promover competições oficiais. A obra é comparticipada em 75 por cento pelo Prodep, cabendo a restante verba ao Politécnico de Castelo Branco, que contará com o apoio da autarquia albacastrense.